O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	**KEPLER WEBER SA**	**91.983.056/0001-69**
4 - NIRE		
43300004279		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. DOM PEDRO II, Nº 1351/COND.401				HIGIENOPOLIS
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
051	3361-9600	3361-9600	3361-9600	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
15 - E-MAIL				
kepler@kepler.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
NOLCI PAULO BAPTISTA DOS SANTOS				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV.DOM PEDRO II, Nº 1351/COND.401				HIGIENÓPOLIS
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
051	3361-9600	3361-9600	3361-9600	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
16 - E-MAIL				
NOLCI.SANTOS@KEPLER.COM.BR				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
WLADIMIR OMIECHUK	315.757.570-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.212.619	1.212.514	1.210.555
2 - Preferenciais	88.689	88.689	89.040
3 - Total	1.301.308	1.301.203	1.299.595
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3060 - Emp. Adm. Part. - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	13/05/2009	Dividendo	15/05/2009	PNB	0,0123000000
02	RCA	09/06/2009	Dividendo	15/06/2009	PNB	0,0024000000
03	RCA	14/07/2009	Dividendo	15/07/2009	PNB	0,0024000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/01/2009	426.729	1	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRÇÃO	3	0,3381000000
02	26/06/2009	426.765	36	CONVERSÃO DE BONUS DE SUBSCRIÇ	105	0,3386460000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
20/07/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	311.762	317.573
1.01	Ativo Circulante	20.120	14.459
1.01.01	Disponibilidades	7.414	3.375
1.01.02	Créditos	9.564	9.901
1.01.02.01	Clientes	4.020	4.228
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.544	5.673
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.544	5.673
1.01.03	Estoques	3.133	1.159
1.01.04	Outros	9	24
1.02	Ativo Não Circulante	291.642	303.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.474	22.013
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11.053	16.110
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	11.053	16.110
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	5.421	5.903
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	2.785	3.272
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	2.636	2.631
1.02.02	Ativo Permanente	275.168	281.101
1.02.02.01	Investimentos	261.631	265.760
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	261.631	265.760
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	12.257	14.029
1.02.02.03	Intangível	1.280	1.312
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	311.762	317.573
2.01	Passivo Circulante	16.310	21.722
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	2.809	2.777
2.01.02.01	Juros s/ Debêntures	2.809	2.777
2.01.03	Fornecedores	131	131
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	200	208
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	552	565
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	552	565
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.670	5.579
2.01.08	Outros	6.948	12.462
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	4.986	3.727
2.01.08.02	Comissões	1.055	2.120
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	0	4.542
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	907	2.073
2.02	Passivo Não Circulante	129.441	129.281
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	129.441	129.281
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.728	119.668
2.02.01.01.02	Debêntures	117.320	117.234
2.02.01.01.03	Provisões	2.408	2.434
2.02.01.01.06	Outros	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9.713	9.613
2.02.01.06.01	I.Renda e C. Social Diferidos	119	164
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.594	9.449
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	166.011	166.570
2.05.01	Capital Social Realizado	426.765	426.729
2.05.02	Reservas de Capital	24.057	24.265
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.500	4.134
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.500	4.134
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(288.311)	(288.558)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.404	14.675	47.143	63.171
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.404	14.675	47.143	63.171
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.328)	(9.308)	(28.425)	(45.733)
3.05	Resultado Bruto	2.076	5.367	18.718	17.438
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.508)	(13.038)	(8.080)	(10.991)
3.06.01	Com Vendas	(1.353)	(2.405)	(9.426)	(10.531)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.545)	(3.954)	(1.605)	(2.999)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(1.183)	(3.209)	(1.168)	(2.138)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(362)	(745)	(437)	(861)
3.06.03	Financeiras	1.743	134	(15)	3.082
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.019	4.193	5.573	12.065
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(276)	(4.059)	(5.588)	(8.983)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.272	460	516	1.036
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.496)	2.387	(1.695)	(1.710)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.129)	(9.660)	4.145	131
3.07	Resultado Operacional	(432)	(7.671)	10.638	6.447
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(432)	(7.671)	10.638	6.447
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(301)	(1.051)
3.11	IR Diferido	0	0	(716)	(414)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(432)	(7.671)	9.621	4.982
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.301.308	1.301.308	1.299.595	1.299.595
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00740	0,00383
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00033)	(0,00589)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.036	(10.840)	29.472	(1.887)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.033)	(3.436)	8.831	5.923
4.01.01.01	Prejuízo Liquido do Exercício	(432)	(7.671)	9.621	4.982
4.01.01.02	Encargos s/ Financ.Debêntures e Diversos	154	226	2.207	(320)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	214	449	246	490
4.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	4.129	9.660	(2.091)	1.923
4.01.01.05	I. Renda/Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0
4.01.01.06	Provisão p/riscos Tribut/Cíveis e Trab	(26)	(28)	1.815	1.815
4.01.01.07	Resultado na Venda no Imobilizado	(2.942)	(2.942)	0	0
4.01.01.08	Perdas Liquidas com Instrum finac deriv	(3.162)	(3.162)	(2.967)	(2.967)
4.01.01.09	Baixa de Ativo Permanente	32	32	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.069	(7.404)	20.641	(7.810)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	208	5.887	5.990	(670)
4.01.02.02	Estoques	(1.974)	(2.345)	12.125	189
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	616	1.090	217	(591)
4.01.02.04	Empresas Ligadas	5.057	(11.053)	9.182	196
4.01.02.05	Outras Contas a Receber	10	444	(1.752)	(2.328)
4.01.02.06	Fornecedores	0	(58)	(8.175)	(8.738)
4.01.02.07	Salários, provisões e Contrib. Sociais	(13)	(5)	573	(1)
4.01.02.08	Impostos a Recolher	137	419	302	1.720
4.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	1.259	1.813	(142)	(1.590)
4.01.02.10	Debentures	0	0	0	0
4.01.02.11	Outras contas a pagar	(2.231)	(3.596)	2.321	4.003
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.211	(1.129)	(48.391)	(29.962)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	0	0	0	(808)
4.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado	4.500	4.500	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 -01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.02.03	Emprestimos a empresas ligadas	91	(106)	(48.391)	(29.154)
4.02.04	Pagamentos de caixa por contratos a term	(1.380)	(5.523)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(208)	(208)	0	1.508
4.03.01	Emissão de Debentures	(36)	(36)	(225)	1.284
4.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiament	0	0	0	(1)
4.03.03	Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.03.04	Aumento de capital em espécie	36	36	225	225
4.03.05	Dividendos Pagos	(208)	(208)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	4.039	(12.177)	(18.919)	(30.341)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.375	19.591	45.112	56.534
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.414	7.414	26.193	26.193

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.134	0	(288.558)	0	166.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.134	0	(288.558)	0	166.570
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(432)	0	(432)
5.05	Destinações	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.01	Dividendos	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(679)	0	679	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	36	0	0	0	0	0	36
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	45	0	0	0	45
5.13	Saldo Final	426.765	24.057	3.500	0	(288.311)	0	166.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.171	0	(281.345)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.171	0	(281.345)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.671)	0	(7.671)
5.05	Destinações	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.01	Dividendos	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(705)	0	705	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	36	0	0	0	0	0	36
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	34	0	0	0	34
5.13	Saldo Final	426.765	24.057	3.500	0	(288.311)	0	166.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	381.325	382.344
1.01	Ativo Circulante	153.965	149.492
1.01.01	Disponibilidades	74.014	60.572
1.01.02	Créditos	30.207	32.984
1.01.02.01	Clientes	21.200	24.242
1.01.02.02	Créditos Diversos	9.007	8.742
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	9.007	8.742
1.01.03	Estoques	48.431	54.897
1.01.04	Outros	1.313	1.039
1.02	Ativo Não Circulante	227.360	232.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.845	120.688
1.02.01.01	Créditos Diversos	89	89
1.02.01.01.01	Clientes	89	89
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	118.756	120.599
1.02.01.03.01	I. Renda e Contribuição Social diferidos	82.756	82.756
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	29.998	31.884
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	6.002	5.959
1.02.02	Ativo Permanente	108.515	112.164
1.02.02.01	Investimentos	3	11
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3	11
1.02.02.02	Imobilizado	101.125	104.585
1.02.02.03	Intangível	7.387	7.568
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	381.325	382.344
2.01	Passivo Circulante	39.416	34.501
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.152	32
2.01.02	Debêntures	2.809	2.777
2.01.02.02	Juros sobre Debentures	2.809	2.777
2.01.03	Fornecedores	10.333	5.983
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.324	1.397
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	6.099	5.765
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	6.099	5.765
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	15.699	18.547
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	12.755	7.110
2.01.08.02	Comissões	1.352	2.398
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	0	4.542
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	1.592	4.497
2.02	Passivo Não Circulante	175.898	181.273
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	175.898	181.273
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.298	45.510
2.02.01.02	Debêntures	117.320	117.234
2.02.01.03	Provisões	7.217	6.917
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	11.063	11.612
2.02.01.06.01	I. Renda e C. Social Diferidos	119	164
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.944	10.919
2.02.01.06.03	Outros	0	529
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	166.011	166.570
2.05.01	Capital Social Realizado	426.765	426.729
2.05.02	Reservas de Capital	24.057	24.265
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.500	4.134
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.500	4.134
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(288.311)	(288.558)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	33.933	69.853	89.410	139.097
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.648)	(9.813)	(7.480)	(13.742)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.285	60.040	81.930	125.355
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(27.471)	(51.393)	(57.237)	(95.417)
3.05	Resultado Bruto	1.814	8.647	24.693	29.938
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.246)	(16.318)	(13.447)	(23.005)
3.06.01	Com Vendas	(3.194)	(5.943)	(12.116)	(14.994)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.122)	(8.356)	(3.909)	(7.671)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(3.671)	(7.522)	(3.472)	(6.810)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(451)	(834)	(437)	(861)
3.06.03	Financeiras	5.628	5.310	4.557	2.356
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.222	11.250	8.995	13.064
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(594)	(5.940)	(4.438)	(10.708)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.225	6.056	1.582	1.582
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.783)	(13.385)	(3.561)	(4.278)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(432)	(7.671)	11.246	6.933
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(432)	(7.671)	11.246	6.933
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	376	(1.126)
3.11	IR Diferido	0	0	(2.001)	(825)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(432)	(7.671)	9.621	4.982
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.301.308	1.301.308	1.299.595	1.299.595
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00740	0,00383
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00033)	(0,00589)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.090	17.760	15.318	3.464
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.523)	(5.116)	17.055	20.837
4.01.01.01	Prejuízo Liquido do Exercício	(432)	(7.671)	9.621	4.982
4.01.01.02	Encargos s/ Financ.Debentures e Diversos	158	1.243	3.118	7.597
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.742	7.427	3.809	7.525
4.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.05	I.Renda/Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0
4.01.01.06	Provisão p/riscos tribut/Cíveis e trab	300	176	3.474	3.700
4.01.01.07	Resultado na Venda no Imobilizado	(3.169)	(3.169)	0	0
4.01.01.08	Perdas Liquidas com Instrum fianc deriv	(3.162)	(3.162)	(2.967)	(2.967)
4.01.01.09	Baixa de ativo permanente	40	40	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.613	22.876	(1.737)	(17.373)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.953	23.371	1.329	(7.178)
4.01.02.02	Estoques	6.466	11.942	(1.798)	98
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.621	6.623	(1.708)	(3.252)
4.01.02.04	Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.01.02.05	Outras Contas a Receber	(228)	(316)	(4.343)	(5.253)
4.01.02.06	Fornecedores	4.350	(13.312)	(5.378)	(9.573)
4.01.02.07	Salários, provisões e Contrib.Sociais	334	(1.801)	5.725	393
4.01.02.08	Impostos a Recolher	(48)	(1.105)	(3.710)	1.228
4.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	5.645	4.293	6.565	3.694
4.01.02.10	Debentures	0	0	0	0
4.01.02.11	Outras contas a pagar	(4.480)	(6.819)	1.581	2.470
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.656	(4.144)	76	337
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(2.004)	(3.658)	76	337
4.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado	5.040	5.040	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.02.03	Emprestimos a empresas ligadas	0	0	0	0
4.02.04	Pagamentos de caixa por contratos a tem	(1.380)	(5.523)	0	0
4.02.05	Investimentos não relevantes	0	(3)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(2.304)	(2.304)	(55)	1.429
4.03.01	Emissão de debentures	(36)	(36)	(225)	1.284
4.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiament	(2.096)	(2.096)	(55)	(80)
4.03.03	Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.03.04	Aumento de capital em especie	36	36	225	225
4.03.05	Captações de empréstimos e financiamento	0	0	0	0
4.03.06	Dividendos pagos	(208)	(208)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	13.442	11.312	15.339	5.230
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.572	62.702	47.984	58.093
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.014	74.014	63.323	63.323

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.134	0	(288.558)	0	166.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.134	0	(288.558)	0	166.570
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(432)	0	(432)
5.05	Destinações	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.01	Dividendos	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(679)	0	679	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	36	0	0	0	0	0	36
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	45	0	0	0	45
5.13	Saldo Final	426.765	24.057	3.500	0	(288.311)	0	166.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	426.729	24.265	4.171	0	(281.345)	0	173.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	426.729	24.265	4.171	0	(281.345)	0	173.820
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(7.671)	0	(7.671)
5.05	Destinações	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.01	Dividendos	0	(208)	0	0	0	0	(208)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(705)	0	705	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	36	0	0	0	0	0	36
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	34	0	0	0	34
5.13	Saldo Final	426.765	24.057	3.500	0	(288.311)	0	166.011

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS. Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (Trading Company) e indiretamente, através de controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças e serviços de reposição, tanques de resfriamento de leite em aço Inox, inclusive para transporte rodoviário e ordenhadeiras.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 em 2008

Em decorrência das alterações na Lei 6404/76, promovidas pela Lei 11.638/07 e pela medida provisória 449/08 aplicadas pela Companhia no exercício de 2008, não foram identificadas adequações ou reclassificações às informações contábeis contidas nas informações trimestrais de 30 de junho de 2008, apresentadas para fim de comparabilidade, visto que estas foram originalmente apresentadas contemplando as modificações exigidas pela referida lei.

Também em razão das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, é apresentada de forma comparativa a demonstração dos fluxos de caixa do período relativo ao primeiro semestre de 2008, para permitir a comparação ao período equivalente ao primeiro semestre de 2009.

Em relação à movimentação ocorrida no segundo trimestre de 2008, fez-se necessário ajustes para a comparação com o segundo trimestre de 2009, ocorrendo tão somente para inversão dos ajustes ocorridos no primeiro trimestre de 2009 para a comparabilidade com o primeiro trimestre de 2008.

Estas alterações não afetaram os saldos acumulados no semestre ora apresentados.
Abaixo apresentamos os ajustes referentes ao segundo trimestre de 2008:

			Controladora
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes Lei nº 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Despesas financeiras	(6.500)	912	(5.588)
Resultado da equivalência patrimonial	2.090	2.055	4.145
Resultado Operacional	7.671	2.967	10.638
Lucro (prejuízo) operacional	7.671	2.967	10.638
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	7.671	2.967	10.638
Lucro líquido (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	7.671	2.967	10.638
Lucro/Prejuízo do Período de acionistas não controladores	6.654	2.967	9.621

			Consolidado
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes Lei nº 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Despesas financeiras	(7.405)	2.967	(4.438)
Resultado Operacional	8.279	2.967	11.246
Lucro (prejuízo) operacional	8.279	2.967	11.246
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	8.279	2.967	11.246
Lucro líquido (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	8.279	2.967	11.246
Lucro/Prejuízo do Período de acionistas não controladores	6.654	2.967	9.621

3.2 Demais práticas contábeis

a. Disponibilidades e aplicações financeiras (Caixa e equivalentes de caixa)

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que apresentam risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas por CDB, certificados de depósito bancários, indexados à variação do certificado de depósito interbancário (CDI). As aplicações financeiras

estão registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado, de acordo com taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.
Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à flutuação de moedas estrangeiras e de taxas de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Mudanças no valor justo de um instrumento derivativo de cobertura designado como hedge de valor justo são reconhecidas no resultado. O item protegido também é mensurado pelo valor justo em relação ao risco a ser coberto, o ganho ou perda atribuível ao risco coberto é reconhecido no resultado e ajustam o valor do item protegido.

e. *Moeda estrangeira*

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM N° 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas

de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f. Ativos circulantes e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado e contabilizado, quando relevante, para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente das contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira, sendo apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

As provisões para riscos de crédito foram constituídas segundo análises individualizadas, considerando os prazos de vencimento, histórico de perdas, experiência da Administração, existência de garantias reais, renegociação dos créditos e devedores em situação de concordata ou falência. A Administração considera que a mesma foi calculada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

  Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

  Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial.

  Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros, e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

- **Ativos intangíveis**

  Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

  - Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.

  - Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

    - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;

    - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

    - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

    - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;

    - Disponibilidade de recursos técnicos financeiros;

    - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;

    - Amortização:

  - Os ativos intangíveis com vida útil definida possuem as seguintes taxas de amortização:

	Amortização
Desenvolvimento de novos projetos	20%

- **Redução ao valor recuperável**

  Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

g. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas por se tratar de planos de contribuição definida.

j. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 120 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.
Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos

órgãos da administração, o qual é revisado anualmente.

4 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas de consolidação da legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as Informações Trimestrais da controladora e de suas controladas indicadas na nota explicativa 10.

No processo de consolidação das Informações Trimestrais foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre a Companhia e as controladas e entre estas últimas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

As Informações Trimestrais Consolidadas incluem as demonstrações da Kepler Weber S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Jun/2009	mar/09
Kepler Weber Industrial S.A.	100,0000%	100,0000%
Kepler Weber Inox Ltda.	99,9999%	99,9999%
Kepler Weber Peças e Serviços	99,9975%	99,9975%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Caixa e bancos	47	122	824	264
Aplicações financeiras	7.367	3.253	73.190	60.308
	7.414	**3.375**	**74.014**	**60.572**

Aplicações Financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e estão vinculadas à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia.

		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
CDB	112,0% CDI	-	-	3.002	-
CDB	106,5% CDI	-	-	1.307	-
CDB	106,2% CDI	-	-	3.646	-
CDB	105,3% CDI	3	-	13	-
CDB	105,1% CDI	-	-	7.081	6.911
CDB	104,5% CDI	-	-	1.502	-
CDB	104,2% CDI	-	-	10.477	-
CDB	104,0% CDI	-	-	9.312	9.090
CDB	103,8% CDI	-	-	10.902	10.632
CDB	103,7% CDI	-	-	12.695	12.389
CDB	103,5% CDI	2.290	2.235	2.290	2.235
CDB	103,2% CDI	-	-	4.888	18.033
CDB	102,5% CDI	-	1.018	-	1.018
CDB	100,0% CDI	5.074	-	6.075	-
		7.367	3.253	73.190	60.308
Total		**7.367**	**3.253**	**73.190**	**60.308**

6 Contas a receber de clientes – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Clientes a Receber - Nacional	-	-	30.607	31.371
Clientes a Receber - Exterior	4.495	4.918	4.495	4.918
Menos				
Vendas para Entrega Futura	-	-	(5.516)	(2.472)
Duplicatas Descontadas	-	-	(1.307)	(2.190)
Provisão para Risco de Crédito	(475)	(690)	(6.990)	(7.296)
Total	**4.020**	**4.228**	**21.289**	**24.331**

O valor líquido a receber de clientes nacionais no longo prazo consolidado é R$ 89 (em 31 de junho e 30 de março de 2009).

Em 30 de junho e 31 de março de 2009 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Valores Vencidos				
Até 30 dias	42	764	1.071	5.790
31 a 60 dias	-	1.092	554	2.483
61 a 90 dias	-	87	1.635	722
91 a 120 dias	22	2.348	857	3.329
121 a 150 dias	618	-	1.020	476
151 a 180 dias	73	-	777	86
mais de 181 dias	1.124	-	7.267	7.089
	1.879	**4.291**	**13.181**	**19.975**
A vencer				
Até 30 dias	1.963	131	12.416	9.013
31 a 60 dias	420	-	3.081	3.041
61 a 90 dias	-	141	1.758	1.083
91 a 120 dias	233	355	1.842	987
121 a 150 dias	-	-	1.182	971
151 a 180 dias	-	-	1.133	262
mais de 181 dias	-	-	509	957
	2.616	**627**	**21.921**	**16.314**
Vendas para Entrega Futura	-	-	(5.516)	(2.472)
Duplicatas Descontadas	-	-	(1.307)	(2.190)
Provisão para Risco de Crédito	(475)	(690)	(6.990)	(7.296)
Total Líquído	**4.020**	**4.228**	**21.289**	**24.331**

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Produtos acabados	-	-	25.636	19.601
Produtos em elaboração	-	-	3.448	1.943
Matérias-primas	-	-	24.390	34.000
Mercadorias para revenda	1.353	109	1.353	156
Adiantamento a fornecedor	1.780	1.050	3.348	9.514
Provisão para perdas	-	-	(9.744)	(10.317)
Total	**3.133**	**1.159**	**48.431**	**54.897**

Em conformidade com o Pronunciamento n°16 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Companhia constitui provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, registrando-a diretamente no resultado do exercício, na rubrica outras despesas operacionais (nota 22).

8 Impostos a recuperar e impostos diferidos

a) *Impostos a Recuperar*

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	406	-
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	2.233	2.037
PIS/COFINS a recuperar	-	-	377	715
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	5.544	5.673	5.893	5.900
Outros	-	-	98	90
Total	**5.544**	**5.673**	**9.007**	**8.742**

NÃO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	37	37	32.640	33.503
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	4.486	5.343
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.748	3.235	3.923	4.087
Outros	-	-	579	581
Provisão para parcela cuja realização não está assegurada	-	-	(11.630)	(11.630)
Total	**2.785**	**3.272**	**29.998**	**31.884**

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

i. ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Adicionalmente, a controlada Kepler Weber Industrial, quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida no exercício de 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02 e alterações, recebendo, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, por um prazo de 15 anos. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher e o crédito em conta específica de reserva de capital do patrimônio liquido da controlada. O benefício reconhecido no segundo trimestre de 2009 foi de R$ 505 (R$ 1.124 no semestre), registrado a crédito da conta outras receitas operacionais (no primeiro semestre de 2008, não houve reconhecimento do referido benefício fiscal).

ii. COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a

alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.

iii. Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

iv. A Administração da Companhia reconheceu provisão para perda na realização de ICMS a recuperar, no montante de R$ 11.630 (R$ 11.630 em 31 de março de 2009), para ajustar o saldo de créditos fiscais acumulados de ICMS aos prováveis valores de realização, os quais estão suportados pelas projeções de faturamento e lucratividade para os próximos 10 anos e por uma série de ações que vem sendo priorizadas no sentido de permitir a utilização dos créditos fiscais acumulados. Dentre estas ações destacam-se:

iv a Operações de industrialização por encomenda gerando menor crédito de ICMS na aquisição de insumos.

iv b Operações de importação utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS.

iv c Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar no longo prazo, serão realizados conforme demonstrado:

Exercício	Valor	% de Realização
2010	7.474	35,6%
2011	5.191	24,7%
2012	898	4,3%
2013	1.362	6,5%
2014	1.033	4,9%
Após 2015	5.052	24,0%
Total	**21.010**	**100,0%**

b) *Impostos Diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores

relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos e, em atendimento a Instrução nº. 371, de 27 de junho de 2002, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Prejuízos Fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido, apuradas a partir de 2005. Em 30 junho de 2009, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 82.756 (R$ 82.756 em 31 de março de 2009). Os demais possíveis créditos tributários diferidos, no montante de R$ 24.929, não foram registrados em função dos estudos de viabilidade econômica indicarem a provável realização de tais créditos em período superior a 10 anos. Tais créditos serão reconhecidos quando da efetiva geração de lucros tributáveis.

De acordo com a legislação vigente, a utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários existentes em 30 de junho de 2009 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2009	2.105	758	2.863	3,46%
2010	4.016	1.446	5.462	6,60%
2011	5.257	1.893	7.150	8,64%
2012	6.833	2.461	9.294	11,23%
2013	8.439	3.039	11.478	13,87%
De 2014 a 2016	34.194	12.315	46.509	56,20%
Total	**60.844**	**21.912**	**82.756**	**100,00%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Ativo Não Circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	82.756	82.756
	-	**-**	**82.756**	**82.756**
Passivo Não Circulante				
Reserva de Reavaliação a Realizar	119	164	119	164
	119	**164**	**119**	**164**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado, é demonstrada como segue:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora Jun/2009	consolidado Jun/2009
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(7.671)	(7.671)
Adições (exclusões) permanentes:		
Resultado da equivalência patrimonial	(9.660)	-
Incentivo fiscal	-	(1.124)
Base de cálculo	(17.331)	(8.795)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	(5.893)	(2.990)
IR/CS diferido não reconhecidos sobre adições temporárias, líquidas	4.114	5.816
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(1.959)
Imposto de renda e contribuição social	(1.779)	3.857
Corrente	(1.779)	3.857
Diferido	-	-

9 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$ 6.002 em 30 de junho de 2009 (R$ 5.959 em 31 de março de 2009) relativos às obrigações legais por demandas ajuizadas contra a Companhia no consolidado.

10 Investimentos em controladas

A Kepler Weber S.A. possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi, RS, e com filial em Campo Grande, MS, que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, vendas equiparadas à exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi, RS, que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento esta controlada não está operando.

Kepler Weber Inox Ltda., sediada em Bauru, SP, efetua a produção em aço inox de tanques para transporte e resfriamento de leite em nível industrial e a prestação de serviços nas áreas de engenharia, projetos e montagens.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

				Total	
Investimentos	**Kepler Weber Industrial S.A.**	**Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.**	**Kepler Weber Inox Ltda.**	**Jun/2009**	**Mar/2009**
Nº de ações ordinárias nominativas ou quotas de capital	151.456.648	399.990	3.578.563	-	-
Capital Social	490.239	444	3.579	-	-
Lucro Líquido	(8.081)	(44)	(1.535)	-	-
Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2009	242.754	2.087	16.790	-	-
Percentual de Participação	100,0000%	99,9975%	99,9998%	-	-
Saldo no início do exercício	**250.835**	**2.131**	**18.325**	**271.291**	**271.291**
Equivalência patrimonial	(8.081)	(44)	(1.535)	(9.660)	(5.531)
Saldo Final em 30/06/2009	**242.754**	**2.087**	**16.790**	**261.631**	**265.760**

11 Imobilizado e Intangível

		Controladora			
				Jun/2009	Mar/2009
Itens	Taxas anuais de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos	0%	3.540	-	3.540	4.316
Prédios e benfeitorias	4%	18.712	(11.166)	7.546	8.081
Instalações	10%	3.419	(2.414)	1.005	1.458
Máquinas e equipamentos	10%	260	(238)	22	26
Veículos	20%	47	(41)	6	8
Móveis e utensílios	10%	249	(213)	36	38
Equipamentos de informática	20%	331	(331)	-	-
Imobilizações em andamento	0%	102	-	102	102
Total do Imobilizado		**26.660**	**(14.403)**	**12.257**	**14.029**
Intangível					
Marcas e patentes	0%	1.280	-	1.280	1.280
Outros	0%	-	-	-	32
Total do Intangível		**1.280**	**-**	**1.280**	**1.312**

			Controladora		
Movimentação do custo Imobilizado	**Mar/2009 Saldo Inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Jun/2009 Saldo final**	**Mar/2009 Saldo total**
Terrenos	4.316	-	(776)	3.540	4.316
Prédios e benfeitorias	19.968	-	(1.256)	18.712	19.968
Instalações	4.109	-	(690)	3.419	4.109
Máquinas e equipamentos	260	-	-	260	260
Veículos	47	-	-	47	47
Móveis e utensílios	249	-	-	249	249
Equipamentos de informática	331	-	-	331	331
Imobilizações em andamento	102	-	-	102	102
	29.382	**-**	**(2.722)**	**26.660**	**29.382**
Intangível					
Marcas e patentes	1280	-	-	1.280	1280
Outros	32	-	(32)	-	32
	1.312	**-**	**(32)**	**1.280**	**1.312**
	30.694	**-**	**(2.754)**	**27.940**	**30.694**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2009, as contas do ativo imobilizado incluem R$ 3.619 (R$ 4.298 em 31 de março de 2009) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	Jun/2009			Mar/2009		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.582	-	3.582
Prédios	7.031	(6.481)	550	7.566	(6.850)	716
Total	**10.100**	**(6.481)**	**3.619**	**11.148**	**(6.850)**	**4.298**

		Consolidado			
				Jun/2009	Mar/2009
Itens	Taxas anuais de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos	0%	4.560	-	4.560	5.336
Prédios e benfeitorias	4%	60.659	(18.314)	42.345	43.301
Instalações	10%	18.836	(10.086)	8.750	9.589
Máquinas e equipamentos	10%	91.689	(51.811)	39.878	41.866
Veículos	20%	319	(277)	42	51
Móveis e utensílios	10%	4.624	(2.751)	1.873	1.951
Equipamentos de informática	20%	10.352	(9.487)	865	1.053
Imobilizações em andamento	0%	2.812	-	2.812	1.438
Total do Imobilizado		**193.851**	**(92.726)**	**101.125**	**104.585**
Intangível					
Marcas e patentes	0%	1.282	-	1.282	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	20%	10.807	(4.702)	6.105	6.254
Outros	0%	-	-	-	32
Total do Intangível		**12.089**	**(4.702)**	**7.387**	**7.568**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

					Consolidado
Movimentação do custo	**Mar/2009**			**Jun/2009**	**Mar/2009**
Imobilizado	**Saldo Inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo final**	**Saldo total**
Terrenos	5.336	-	(776)	4.560	5.336
Prédios e benfeitorias	61.916	-	(1.257)	60.659	61.916
Instalações	19.574	-	(738)	18.836	19.574
Máquinas e equipamentos	92.440	211	(962)	91.689	92.440
Veículos	319	-	-	319	319
Móveis e utensílios	4.632	2	(10)	4.624	4.632
Equipamentos de informática	10.352	-	-	10.352	10.352
Imobilizações em andamento	1.438	1.374	-	2.812	1.438
	196.007	**1.587**	**(3.743)**	**193.851**	**196.007**
Intangível					
Marcas e patentes	1.282	-	-	1.282	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	10.713	366	(272)	10.807	10.713
Outros	32	-	(32)	-	32
	12.027	**366**	**(304)**	**12.089**	**12.027**
	208.034	**1.953**	**(4.047)**	**205.940**	**208.034**

As contas do ativo imobilizado consolidado incluem R$ 4.579 (R$ 5.270 em 31 de março de 2009) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Jun/2009			Mar/2009		
	Valor reavaliado	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor reavaliado**	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**
Terrenos	3.419	-	3.419	3.932	-	3.932
Prédios	8.190	(7.030)	1.160	8.725	(7.387)	1.338
Total	**11.609**	**(7.030)**	**4.579**	**12.657**	**(7.387)**	**5.270**

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação estão constituídas á alíquotas vigentes e estão registradas no exigível a longo prazo.

O valor de custo dos bens do ativo imobilizado totalmente depreciados em 30 de junho de 2009 é de R$ 2.288 na controladora e de R$ 28.666 no consolidado (R$ 2.288 na controladora e de R$ 28.309 no consolidado em 31 de março de 2009).

O valor contábil residual dos bens em garantia em 30 de junho de 2009 totaliza R$ 20.378, R$ 12.379 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 7.999 decorrentes de débitos fiscais em litígio (em 31 de março de 2009 totalizava R$ 21.527, R$ 13.845 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 7.682 decorrentes de débitos fiscais em litígio).

Provisão para redução no valor recuperável

Em 30 de junho de 2009, há bens do ativo imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. no valor residual de R$ 16.996 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas

(R$ 20.076 em 31 de março de 2009). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos do ativo imobilizado.

Os custos com a capacidade ociosa totalizaram R$ 10.023 em 30 de junho de 2009 (R$ 1.899 em 30 de Junho de 2008), registrados na rubrica outras despesas operacionais (nota 22).

12 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Jun/2009		Mar/2009	
Itens	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Moeda Nacional					
CONTA GARANTIDA		-	-	32	-
BNDES - FINEM	UMBNDES + 4% a.a.	473	5.479	-	7.062
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	69	892	-	980
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	2.610	33.927	-	37.468
Total		**3.152**	**40.298**	**32**	**45.510**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
CM – Cesta de Moedas

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal à construção da fábrica em Campo Grande e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 (cinco) sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescido de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

Os montantes de empréstimos e financiamentos classificados no curto e longo prazo apresentam a seguinte composição total, por ano de vencimento:

	Consolidado	
Ano de Vencimento	**Jun/2009**	**Mar/2009**
2010	3.100	5.927
2011	6.200	6.507
2012	6.200	6.507
2013	6.200	6.507
2014	6.200	6.507
De 2015 a 2017	12.398	13.555
Total	**40.298**	**45.510**

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	Jun/2009	**Mar/2009**
Hipoteca de Imóveis	39.949	42.672
Penhor mercadorias, alienação fiduciária e recebíveis	15.584	15.584
Total	**55.533**	**58.256**

13 Debêntures

Em reunião de assembléia geral extraordinária, datada de 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10, na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos 3 primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de Novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente a parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios ocorrerá trimestralmente a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 30 de junho de 2009, o saldo das debêntures totalizava R$ 120.129 (R$ 120.011 em 31 de março de 2009).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, sendo o saldo restante, no montante de R$ 1.254, convertido no exercício de 2008, totalizando R$ 139.999.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, a razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020. Conforme mencionado na nota 17, no período findo em 30 de junho de 2009 foram subscritas 105.000 ações ordinárias da Companhia (no trimestre findo em 31 de março de 2009 não houve subscrição ou conversão de debêntures), decorrentes do exercício de 36 bônus de subscrição mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 36.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a Companhia deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. Este índice está sendo atingido pela Companhia.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Taxas Contratuais	Custo efetivo	Custos de transação incorridos	Prêmios auferidos na captação	Saldo de custos de trans./Prem. a apropriar	Consolidado	
	Taxa interna de				Jun/2009	Mar/2009
% a.a.	retorno (% a.a.)	R$ mil		R$ mil		
3,8%+TJLP	3,80%	5.333	-	-	117.320	117.234

Ano de Vencimento	Consolidado
2010	1.955
2011	11.732
2012	11.732
2013	11.732
2014	11.732
De 2015 a 2020	68.437
Total	117.320

14 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.	Banco do Brasil S/A	Jun/2009 Total	Mar/2009 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	-	126	126	115
Aplicações financeiras	-	-	-	5.071	5.071	-
Realizável a longo prazo						
Contas correntes (mútuo)	11.053	-	-	-	11.053	16.110
	11.053	**-**	**-**	**5.197**	**16.250**	**16.225**
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	-	(1.927)	(3.743)	**-**	**(5.670)**	**(5.579)**

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A, Kepler Weber Peças e Serviços Ltda e Kepler Weber Inox Ltda, são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A e o Banco Santander são acionistas da Companhia.

				Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S/A	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2009 Total	Jun/2008 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(8.213)	-	-	(8.213)	(37.555)
Outras receitas (aluguéis)	-	-	-	-	554
Receitas sobre aplicações financeiras	-	124	-	124	38
Receitas financeiras sobre juros de mútuo	586	-	-	586	4.610
Outras receitas/(reembolso/despesas administrativas)	-	-	-	-	360
Honorários da Administração	-	-	(745)	(745)	(862)

			Consolidado	
	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Jun/2009 Total	Mar/2009 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	393	29	422	213
Aplicações financeiras	6.071	3.814	9.885	3.724
	6.464	**3.843**	**10.307**	**3.937**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

				Consolidado	
Resultado	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2009 Total	Jun/2008 Total
Receitas sobre aplicações financeiras	212	201	-	413	287
Honorários da Administração	-	-	(745)	(745)	(862)

O saldo de contas correntes com partes relacionadas refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeito aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Conforme mencionado na nota 15 a Companhia mantém registrado na rubrica impostos a recolher, no passivo não circulante, provisão para IOF a recolher sobre o saldo de conta corrente, no montante de R$ 9.133 em 30 de junho de 2009 (R$ 8.940 em 31 de março de 2009).

As transações de compras com a controlada Kepler Weber Industrial S.A. são decorrentes da comercialização de produtos que constituem objeto social das empresas, sendo efetuadas em condições e prazos específicos definidos entre as partes.

15 Impostos a recolher – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
IOF a recolher	(9.133)	(8.940)	(9.133)	(8.940)
Parcelamento INSS (vencimento final em setembro de 2012)	(405)	(447)	(418)	(460)
Parcelamento PIS/COFINS (vencimento final em setembro de 2012)	(30)	(33)	(1.119)	(1.221)
Parcelamento IRPJ/CSLL (vencimento final em setembro de 2012)	(26)	(29)	(274)	(298)
	(9.594)	**(9.449)**	**(10.944)**	**(10.919)**

16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Nas datas das Informações Trimestrais, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Contingências trabalhistas e previdenciárias	110	104	686	712
Contingências tributárias	-	-	49	49
Reclamações cíveis	2.526	2.527	1.673	1.673
	2.636	**2.631**	**2.408**	**2.434**

				Controladora
Movimentação	Mar/2009	Adições	Baixas	Jun/2009
Contingências trabalhistas e previdenciárias	712	2	(28)	686
Contingências tributárias	49	-	-	49
Reclamações Cíveis	1.673	-	-	1.673
Total das Provisões	**2.434**	**2**	**(28)**	**2.408**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Jun/2009	Mar/2009	Jun/2009	Mar/2009
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.564	1.946	3.360	3.384
Contingências tributárias	319	1.161	59	48
Reclamações cíveis	4.119	2.852	3.798	3.485
	6.002	**5.959**	**7.217**	**6.917**

				Consolidado
Movimentação	Mar/2009	Adições	Baixas	Jun/2009
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.384	780	(804)	3.360
Contingência tributárias	48	11	-	59
Reclamações Cíveis	3.485	313	-	3.798
Total das Provisões	**6.917**	**1.104**	**(804)**	**7.217**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Contingências tributárias - são causas de discussão de créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição e impostos.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a processos envolvendo ações de indenização por responsabilidade civil, custas e honorários, decorrentes da atividade operacional.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária diversas, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	Jun/2009	Mar/2009
Tributárias	6.734	6.152
Cíveis	4.930	4.923
Trabalhistas	4.292	4.013
	15.956	**15.088**

17 Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito de R$ 426.765, em 30 de junho de 2009, é composto por 1.212.619.423 ações ordinárias, 76.134.170 ações preferenciais de classe “A” e 12.554.915 ações preferenciais de classe “B” (R$ 426.729, em 31 de março de 2009, composto por 1.212.514.423 ações ordinárias, 76.134.170 ações preferenciais de classe “A” e 12.554.915 ações preferenciais de classe “B”).

Em 17 de agosto de 2007, com posterior retificação em 23 de outubro de 2007, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária o aumento de capital de R$ 306.000, mediante a emissão de 1.050.192.226 ações preferenciais de classe “A”, e 39.996.080 ações preferenciais classe “B” e a destinação de recursos de R$ 24.000 para reserva especial para resgate de ações, cujos

recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B” ou para pagamento de dividendos fixos.

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Companhia emitiu debêntures com bônus de subscrição conversíveis em ações. No trimestre findo em 30 de junho de 2009 foram subscritas 105.000 ações ordinárias da Companhia**,** decorrentes do exercício de 35 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 36 (no trimestre findo em 31 de março de 2009 não houve subscrição ou conversão de debêntures).

As ações preferenciais de classe A e de classe B não gozarão do direito de voto e oferecerão as seguintes vantagens, (a) prioridade no reembolso do capital, e (b) conversibilidade, a qualquer momento, por opção dos seus respectivos titulares à época da conversão, em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária por cada ação preferencial, independentemente da classe.

Adicionalmente, as ações preferenciais de classe A gozarão do direito de receber um dividendo, por ação preferencial de classe A, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

No caso de alienação do controle da controlada Kepler Weber Inox Ltda., as ações preferenciais de classe B serão resgatadas, obrigatoriamente, imediatamente após sua alienação. Caso a alienação do controle da controlada não tenha ocorrido até 17 de agosto de 2010, ou os recursos arrecadados com a alienação sejam insuficientes para resgatar a totalidade das ações preferenciais de classe B, a condição de resgate será automaticamente alterada, e o referido resgate passará a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe B em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” em circulação.

Caso a Companhia não resgate as ações após a alienação do controle da Kepler Weber Inox Ltda., os Acionistas detentores de ações preferenciais de classe B poderão decidir em assembléia especial, por maioria dos presentes, pelo resgate das ações preferenciais de classe “B” e a Companhia estará obrigada a efetuar tal resgate.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe “A” e ações preferenciais de classe “B”, observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe “B” não poderá exceder 39.996.080 ações.

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;

- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

- Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizado em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe "A" e de classe "B", no valor de R$ 24.000 foi destinado a uma reserva especial estatutária, denominada "reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe "B", cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe "B" nos termos deste Artigo. Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderão ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe "B", ou seja, R$ 0,3027.

18 Instrumentos financeiros

Risco de taxa de câmbio

A controladora Kepler Weber S.A. atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas apresentam os seguintes saldos vinculados a moedas estrangeiras:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Jun/2009**	**Mar/2009**	**Jun/2009**	**Mar/2009**
Clientes	4.495	4.918	4.495	4.918
Adiantamento a fornecedores	131	158	503	4.861
Comissões a representantes	(1.055)	(2.120)	(1.055)	(2.120)
Adiantamento de clientes	(4.986)	(158)	(4.986)	(158)
Total	**(1.415)**	**2.798**	**(1.043)**	**7.501**
Valor equivalente em US$ mil	**(725)**	**1.209**	**(534)**	**3.240**

A Companhia e suas controladas contratam operações de derivativos para proteger parte da sua exposição em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia apresentava carteira de pedidos firmados, vinculados a

moeda estrangeira, no montante de US$ 16,7 milhões (US$ 11,7 milhões em 31 de março de 2009) dos quais US$ 2,2 milhões estão garantidos por carta de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos referem-se à venda de dólar forward (NDF) que são contratados a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Em 30 de junho de 2009 a Companhia possuía quatro contratos futuros dessa modalidade que totalizavam uma posição passiva de compromisso de venda de dólar de US$ 14.000 mil, com vencimentos entre agosto a novembro de 2009, como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Jun/2009			Mar/2009
Vencimento	Valor de referência (nocional)	Valor de Mercado	Ajuste a receber/ (a pagar)	Ajuste a receber/ (a pagar)
Ago/2009	9.399	9.758	(359)	(3.082)
Set/2009	3.966	3.903	63	-
Out/2009	9.963	9.758	205	-
Nov/2009	4.001	3.903	98	(5.603)
	27.329	**27.322**	**7**	**(8.685)**

Os valores a pagar dos contratos de NDF estão registrados no passivo e ativo corrente, a partir de setembro de 2009, na rubrica de instrumentos financeiros derivativos.

Análise de sensibilidade

A Companhia está vendida em dólares (NDF) para entrega futura em períodos diversos estendidos até novembro de 2009, as cotações que variam de R$ 1,8800/US$ a R$ 2,0005/US$, com valor nocional de US$ 14.000 na controladora e no consolidado. A cotação do dolar de 30 de junho de 2009 é R$ 1,9516. A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que o dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 2,00/US$ gerando um perda adicional de 2,48%. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,4395/US$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 2,9274/US$). No cenário provável, a Companhia reconheceria uma perda, além das receitas já reconhecidas, de R$ 671 de ajuste a pagar na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de desvalorização do dólar em relação ao real, a Companhia poderá incorrer em perdas de R$ 6.824 e R$ 13.654, respectivamente, além dos ganhos já reconhecidos até 30 de junho de 2009.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito Acumulado na Variação do Valor Justo				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(671)	(6.824)	(13.654)

Em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas não possuem derivativos exóticos com alavancagem, tão pouco com limites para a apuração de resultados com a apreciação ou desvalorização do dólar em relação ao real

Risco de taxa de juros

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, a exposição da Companhia e suas controladas a taxas de juros flutuantes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Jun/2009**	**Mar/2009**	**Jun/2009**	**Mar/2009**
Empréstimos e Financiamentos	-	-	40.298	45.510
Debêntures	117.320	117.234	117.320	117.234
Exposição passiva	117.320	117.234	157.618	162.744
Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.367)	(3.253)	(73.190)	(60.308)

Riscos de crédito

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmados mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente.

Os clientes da controlada Kepler Weber Inox Ltda utilizam-se das linhas de financiamento BNDES/FINAME – Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite, PRO – LEITE, na qual a Kepler Weber S.A., controladora, é a garantidora da operação que em 30 de junho de 2009 totalizava R$ 3.108. Em 30 de junho de 2009, o saldo da provisão para cobrir os riscos sobre os financiamentos em que a controladora é garantidora é de R$ 116, registrado na rubrica outras contas a pagar no passivo não circulante.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 550/2008, a Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros, na data base de 30 de junho de 2009. Esta avaliação indicou ajustes a valores de mercado de compromissos registrados no passivo circulante, reconhecidos na rubrica outras contas a pagar.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.
Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros em 30 de junho de 2009, a Administração utilizou as seguintes premissas:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caixa, bancos e aplicações financeiras – Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam.

Contratos futuros (NDF) – Os valores nocionais contratados em 30 de junho de 2009 são de US$ 14.000 mil na controladora e consolidado. O valor de mercado destes contratos, caso fossem liquidados em 30 de junho de 2009, resultaria em ajuste positivo de R$ 7 na controladora e no consolidado, apurado de acordo com o regime de competência com base nas taxas pactuadas e ajustado pelo valor de mercado na data de encerramento das informações trimestrais.

Empréstimos e financiamentos - As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

Mútuos ativos - Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se referem às operações com controladas e partes relacionadas.

Debêntures – apresentados ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

19 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das revisões trimestrais**,** consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Ramo	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	07/2009	18.600
	04/2010	250
		18.850
Riscos empresariais (estoques e prédios)	07/2009	31.000
	12/2009	25.090
	04/2010	55.000
		111.090

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

20 Previdência complementar

Em janeiro de 2003, a Companhia e suas controladas passaram a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livre) para todos os seus empregados. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1. No segundo trimestre de 2009, o total de contribuições pagas pela Companhia foi de R$ 46 (R$ 53 no segundo trimestre de 2008). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A.

21 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em assembléia geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

No segundo trimestre de 2009, a remuneração dos administradores totalizou R$ 382, totalizando R$ 745 no primeiro semestre de 2009 (R$ 439 no segundo trimestre de 2008, totalizando R$ 862 no primeiro semestre de 2008).

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 17 de abril de 2009 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 3.100 para o período maio 2009 a abril de 2010.

22 Outras receitas e despesas operacionais

A composição das receitas e despesas operacionais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**Jun/2009**	**Jun/2008**	**Jun/2009**	**Jun/2008**
Operações com empresas ligadas (aluguéis e ressarcimento de despesas corporativas)	-	914	-	-
Provisão p/obsolescência e perdas de estoque	-	-	(854)	755
Amortização do diferido	-	-	-	-
Aluguéis recebidos	128	105	128	105
Provisões para contingências civeis, trabalhistas e previdenciárias	(353)	(1.815)	(2.491)	(4.278)
Provisões para perda de crédito de ICMS	-	-	-	-
Subvenções governamentais	-	-	1.124	-
Resultado com Vendas de Ativo Imobilizado	2.942	-	3.169	93
Ociosidade Fabril (Nota 11)	-	-	(10.023)	(1.899)
Outras	130	122	1.618	2.528
	2.847	**(674)**	**(7.329)**	**(2.696)**

23 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras da Companhia foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**Jun/2009**	**Jun/2008**	**Jun/2009**	**Jun/2008**
Juros Apropriados/Obtidos	586	4.610	-	-
Variação Cambial/Monetária Ativa	1.532	2.613	4.486	4.121
Resultado com Operações de Swap/NDF	1.666	2.482	1.666	5.777
Receitas com Aplicações Financeiras	376	2.346	3.140	2.695
Receitas com Ajuste de Mercado	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	33	14	1.958	471
	4.193	**12.065**	**11.250**	**13.064**

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Jun/2009**	**Jun/2008**	**Jun/2009**	**Jun/2008**
Encargos Financeiros s/Empr. e Financiamentos	(5.840)	(3.414)	(7.084)	(5.076)
Juros de mora, IOF contratuais e CPMF	(472)	(792)	(645)	(407)
Variação Cambial/Monetária Passiva	(1.680)	(3.882)	(1.769)	(4.074)
Reversão de provisão negativa c/Operações de Swap/NDF	3.210	-	3.210	-
Reversão de provisão negativa c/Ajuste de valor de mercado - Swap/NDF	940	-	940	-
Despesas com fiança bancária	(19)	(468)	(115)	(563)
Outras Despesas Financeiras	(198)	(427)	(477)	(588)
	(4.059)	**(8.983)**	**(5.940)**	**(10.708)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Nelio Henriques Lima

Membros
Antonio Aguiar Filho
Aroldo Ceotto
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Jorge Luiz Guimarães Barnasque

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal
Brás Ferreira Machado

Membros
Hugo Miguel Medeiros do Vale
André Holanda de Melo

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor	Diretor
Nolci Paulo Baptista dos Santos	**Wilfried Reinhardt Toth**

Contadores

Gerente de Controladoria	Contador
Rodrigo Rochedo Lara	**José Alves Rocha**
CRC-RS 063212/O-7	CRC-RS 051570/O-4

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VER COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO.

Mensagem aos Acionistas

O 2T09 continua apresentando as conseqüências da crise internacional, que afetou, em especial, as exportações da Kepler Weber. No mercado local, existem sinalizações positivas, mesmo com a anunciada redução da safra de algumas culturas.

A redução no volume de pedidos apresentada nesse período, tanto no mercado interno quanto no externo, impactou os números acumulados até 30 de junho de 2009. Em função disto, a Companhia está atenta às oportunidades e ajustando a sua operação de maneira racional, preparando-se para um provável aumento da produção, não só devido à sazonalidade positiva do segmento, mas também visando o atendimento da demanda reprimida, sempre observando a movimentação do mercado. As perspectivas para a safra de 2009/2010 são positivas para o agronegócio, e a Kepler Weber está preparada para usufruir das circunstâncias favoráveis ainda neste ano, focando na retomada do volume de negócios.

A Companhia apresentou no 2T09 um Lucro Bruto de R$ 1,8 milhão, 93% inferior aos R$ 24,7 milhões registrados no 2T08, com uma Margem Bruta de 6%. Grande parte desta redução da lucratividade bruta foi reflexo da crise internacional que afetou os países compradores de produtos da Kepler Weber. Devido à escassez de linhas de financiamento, além da decisão de privilegiar o caixa em detrimento a investimentos, a maioria dos clientes não concretizou suas aquisições, o que impactou o desempenho no primeiro semestre deste ano.

A capitalização e a geração de caixa, que vem sendo constituída desde o ano passado, proporcionaram disponibilidade de capital de giro para a Companhia que pode, assim, dar continuidade ao seu plano de negócios em uma posição de vantagem competitiva.

Cabe salientar que o momento ainda é de incertezas na economia e de escassez de crédito, tanto no mercado interno quanto externo, resultante da crise internacional agravada no segundo semestre de 2008. É importante frisar que o mercado interno apresenta uma retomada normal nos meses de maio e junho, e que, neste ano, houve um atraso nas cotações, porém já existem sinais de normalização dos pedidos para a safra 2009/2010.

Em resumo, o baixo desempenho no 2T09 foi fortemente impactado pelo reduzido volume de operações de Comércio Exterior (COMEX), que são muito significativas para a Kepler Weber, principalmente no trimestre. No entanto, a Companhia já percebe alguma retomada nas negociações internacionais e, principalmente, sinais de arrefecimento da crise mundial. Esses fatores, associados ao período de sazonalidade positiva de vendas no mercado doméstico, permitem que a Kepler Weber tenha um otimismo moderado, prevendo um desempenho superior ao previamente orçado para o segundo período do ano. Além disso, a expectativa de uma boa safra 2009/2010 para algumas culturas deve gerar necessidades de investimentos no segmento de armazenagem de grãos, que já é deficitário.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

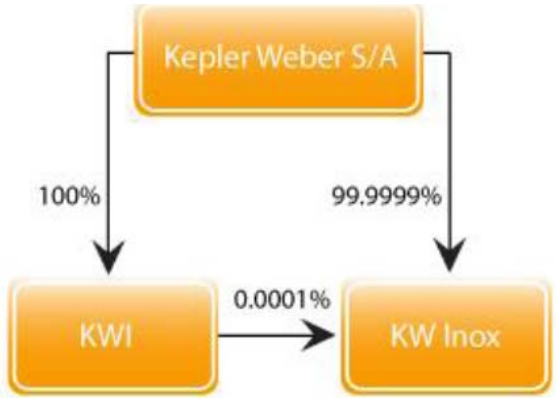
A Kepler Weber aproveitou o bom ano de 2008 para o agronegócio e recuperou a liderança do setor de armazenagem de grãos no Brasil e na América Latina. No 2T09, a Companhia lançou um novo produto, o **KW Fazenda**, com o objetivo de expandir o seu mercado e melhor atender os pequenos e médios produtores.

A Administração da Kepler Weber está confiante e agradece a todos aqueles que apoiam os negócios da Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.

A Administração

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. reassumiu, em 2008, a liderança no mercado de desenvolvimento de soluções completas para armazenagem destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui duas controladas integrais: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS), e a Kepler Weber Inox, com sede em Bauru (SP).

Com capacidade para processar anualmente 100 mil toneladas de aço, a Companhia fabrica sistemas de armazenagem – como silos, secadores, transportadoras e máquinas de limpeza – soluções voltadas à pecuária leiteira – como tanques de leite e ordenhadeiras – e instalações industriais – como terminais portuários e armazenagem.

A carteira de clientes da Kepler Weber é composta por cooperativas, produtores agrícolas, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte nacionais e internacionais – com destaque para empresas localizadas na Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

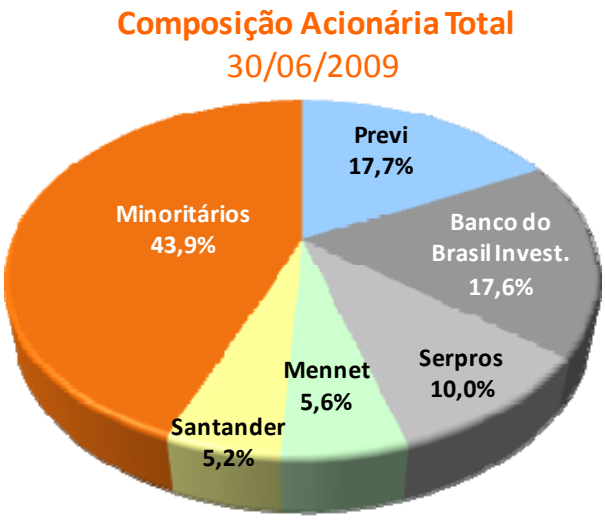
Com o objetivo de criar uma plataforma de crescimento no longo prazo, a Companhia apresentou para o Governo do Mato Grosso do Sul em março deste ano, um Projeto de Especialização da sua planta de Campo Grande, que permitirá a aceleração dos planos de crescimento da Kepler Weber no mercado de secadores. A Companhia passará a produzir equipamentos de qualidade mundial, aumentando a competitividade e gerando maior aproximação da fábrica com os principais clientes.

Em junho de 2009, o grupo Kepler Weber, em parceria com a Casa Rural – Centro do Agronegócio, lançou uma nova linha de equipamentos para armazenagem de grãos, o KW Fazenda. O objetivo deste produto é viabilizar instalações de armazenagem de baixo custo, projetadas para a média e pequena propriedade. Esta nova linha oferece ao produtor a melhor tecnologia disponível para que seja possível armazenar parte ou o total de grãos colhidos ao menor custo e com mais qualidade em sua propriedade. Com este lançamento, a Companhia também passa a atender pequenos e médios agricultores.

Baseada no princípio de atendimento customizado, que é um dos grandes diferenciais da Companhia, a Kepler Weber oferece suporte pós-venda, por meio do qual o consumidor do Brasil e do exterior acessa a assistência técnica ou adquire peças originais para manutenção.

Composição Acionária

Em 30 de junho de 2009, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 426,7 milhões, composto por 1.301.308.508 ações, sendo 1.212.619.423 ordinárias negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3 e 88.689.085 preferenciais.



Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

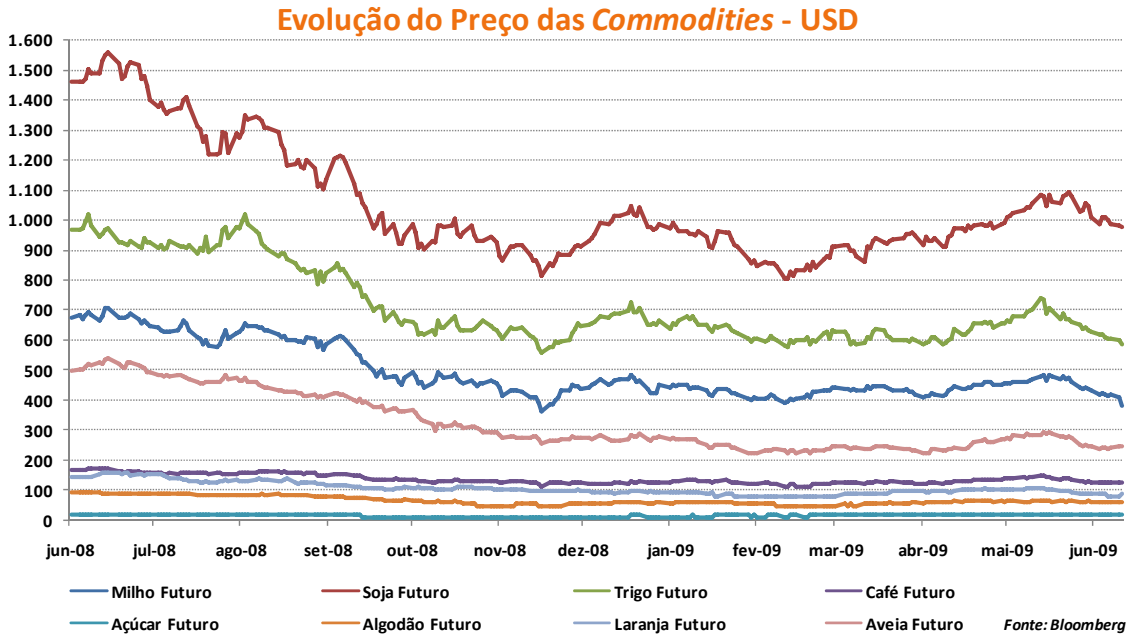
O 2T09 ainda foi marcado pelos resquícios da forte crise financeira internacional, com a manutenção da crise de crédito motivada pela aversão ao risco apresentada pelas instituições financeiras. Há sinais, porém, de que o pior momento já passou, pois segundo dados do IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), há consenso de que a economia voltou a crescer. Uma projeção simples do PIB de abril a junho, que toma como ponto de partida o desempenho da indústria de transformação, indica um crescimento de cerca de 0,7%.

A taxa de inflação no período – de acordo com a metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – ficou em 4,8% em 30 de junho de 2009 (12

meses), dentro das metas estabelecidas pelos órgãos governamentais, e a taxa de juros Selic fixada pelo Copom encerrou o 2T09 cotada a 9,25% a.a., 2 p.p. abaixo do valor da taxa vigente no primeiro trimestre deste ano. O dólar apresentou uma desvalorização de 16% perante o Real durante o trimestre, fechando o período cotado a R$ 1,9516.

As exportações brasileiras totalizaram US$ 70 bilhões no semestre, representando uma queda de 22,8% em relação aos US$ 91 bilhões registrados do mesmo período do ano anterior. Já as importações somaram US$ 56 bilhões, valor 29,5% inferior ao primeiro semestre do ano passado. Essa queda mais acentuada das importações fez com que o Brasil apresentasse um saldo superavitário na balança comercial de US$ 14 bilhões no período, valor 23,7% superior ao obtido no primeiro semestre do ano anterior.

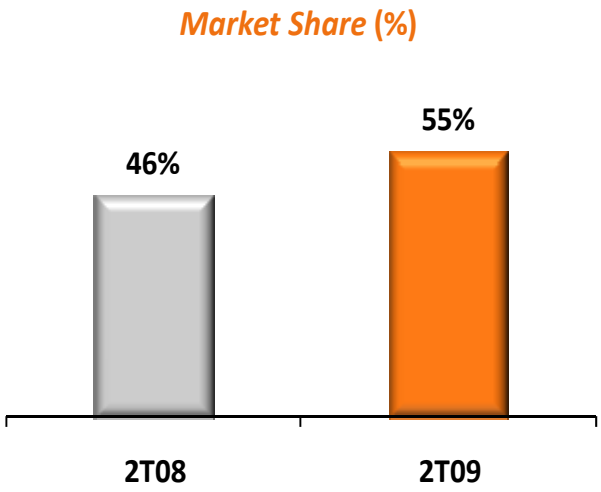
A exportação de *commodities* apresentou um desempenho melhor do que o esperado na demanda pelas exportações brasileiras. A queda da exportação de produtos básicos, em relação ao mesmo período do ano passado, foi de apenas 7,4%, contra uma redução de 26,9% e 30,6% em semimanufaturados e manufaturados, respectivamente.



Diante desse contexto, a Kepler Weber apresenta a seguir seus resultados operacionais e financeiros.

Market Share

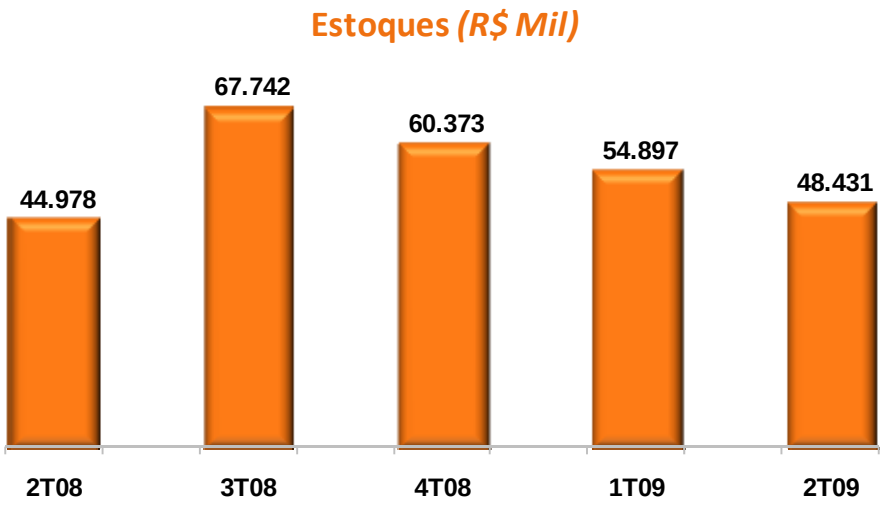
O *market share* da Companhia no segmento de sistemas de armazenagens de grãos apresentou um aumento de 9 p.p., passando de 46,0% no 2T08 para 55,0% no 2T09, resultado do esforço comercial da Companhia, do aprimoramento dos equipamentos existentes e do lançamento de novos produtos. Além disso, um dos principais fatores que permitiram esta retomada foi o sucesso no cumprimento dos prazos de entrega, retomado em 2008.



Estoque de matéria-prima

O estoque da Kepler Weber vem se adequando mensalmente à necessidade, e fechou o 2T09 em R$ 48,4 milhões, 19,8% menor que o estoque de 31 dezembro de 2008. O nível de estoque atual encontra-se adequado à demanda para os próximos meses.

Este estoque irá permitir o pronto atendimento à demanda dos próximos trimestres, sendo estrategicamente fundamental para o cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes. Cabe salientar que o principal componente do estoque, o aço, pode ser aproveitado na totalidade do mix de produtos da Companhia, permitindo, assim, flexibilização na definição da produção, de acordo com as melhores oportunidades que se apresentarem no mercado.

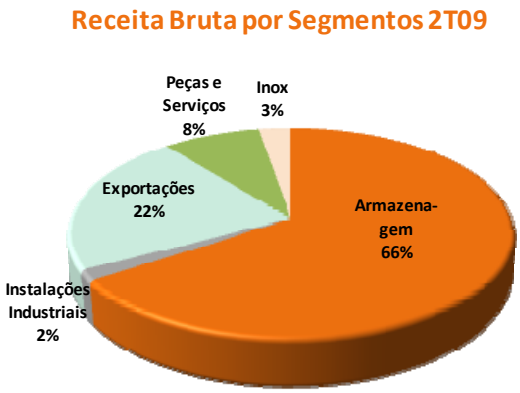


Receita Bruta

A receita bruta com vendas no 2T09 totalizou R$ 33,9 milhões, valor 62% inferior ao registrado no 2T08. Grande parte dessa redução da receita bruta ocorreu devido à queda de 84% nas exportações, que respondeu por apenas 22% da receita total no 2T09 (53% no 2T08).

No mercado interno, o segmento de armazenagem apresentou uma redução de 29% na participação da receita bruta.

O segmento de peças e serviços correspondeu por 8% do faturamento bruto da Companhia no período sob análise (5% no 2T08).



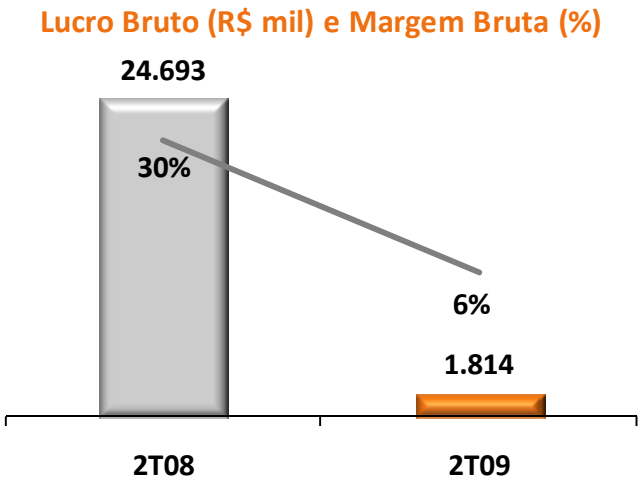
Receita Bruta por Segmento (R$ mil)			
Segmento	2T08	2T09	Var (%)
Armazenagem	31.597	22.305	-29%
Instalações Industriais	3.007	555	-82%
Exportações	47.143	7.404	-84%
Peças e Serviços	4.242	2.767	-35%
Inox	3.421	902	-74%
Total	89.410	33.933	-62%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV somou R$ 27,5 milhões no 2T09, correspondendo a 94% da Receita Operacional Líquida da Companhia. Este montante foi 52% inferior ao CPV apresentado no 2T08 (R$ 57,2 milhões), que correspondeu a 70% da receita operacional líquida naquele período. O setor de armazenagem foi o principal componente do CPV da Companhia no 2T09.

Lucro Bruto

Como resultado dos fatores apresentados, o lucro bruto da Kepler Weber no 2T09 totalizou R$ 1,8 milhão, valor 93% inferior aos R$ 24,7 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta recuou em 24 p.p., passando de 30% no 2T08 para 6% no 2T09.



Ressalta-se que no 2T08, houve um carregamento da carteira do ano anterior, considerando a retomada das operações da Companhia pós-reestruturação financeira. Já o quadro apresentado neste 2T09 é diferenciado, pois como a Companhia priorizou a pontualidade na entrega dos pedidos ao longo de 2008, antecipando-os em diversas situações, a carteira do período sob análise foi formada basicamente por originação de novos negócios.

Despesas Operacionais

Despesas comerciais

As despesas comerciais foram reduzidas em 74% no 2T09, quando comparadas ao 2T08, totalizando R$ 3,2 milhões. Essa redução é fundamentalmente decorrente da retração das despesas com vendas, como comissões e viagens, devido ao recuo natural da geração de negócios durante a crise.

Despesas gerais e administrativas e remuneração dos administradores

As despesas gerais e administrativas *e remuneração dos administradores* apresentaram aumento de 5% no 2T09 em relação ao mesmo período do ano anterior e somaram R$ 4,1 milhões, em comparação aos R$ 3,9 milhões totalizados no 2T08.

Despesas Operacionais (R$ mil)	2T08	2T09	Var (%)
Despesas com Vendas	**(12.116)**	**(3.194)**	**-73,64%**
% Receita Bruta	13,55%	9,41%	-4,1 p.p.
Desp. Gerais e Adm. e Remuner. dos Administradores	**(3.909)**	**(4.122)**	**5,45%**
% Receita Bruta	4,37%	12,15%	7,8 p.p.
Despesa Total	**(16.025)**	**(7.316)**	**-54,35%**

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 6,2 milhões no 2T09, representando uma redução de 31% em comparação ao segundo trimestre do ano anterior. Grande parte dessa diminuição é devida à redução das taxas de juros que remuneram os investimentos da Kepler Weber. Além disso, no 2T08 a Companhia obteve ganhos de proteção de margem comercial relativo às novas operações de NDF, fechadas neste ano.

Vale reafirmar que a Kepler Weber não possui operações com derivativos exóticos e que manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente a proteção de suas margens comerciais em operações de Comércio Exterior.

Despesas Financeiras

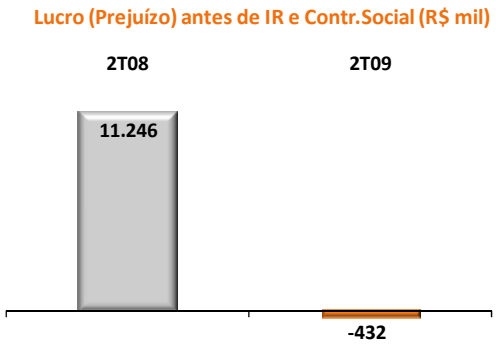
As despesas financeiras no 2T09 totalizaram R$ 594 mil, 86,6% inferior ao montante gerado no 2T08. Esta redução está fundamentalmente relacionada às reversões de provisões das operações de NDF contratadas no ano passado. Essas operações eram de longo prazo e geraram provisões de perdas que foram contabilizadas em dezembro, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar no período. Neste semestre, frente a

valorização do Real, houve uma reversão de parte das provisões, reduzindo as despesas financeiras da Companhia.

Resultado Financeiro (R$ mil)	2T08	2T09	Var (%)
Receitas Financeiras	8.995	6.222	-30,83%
Despesas Financeiras	(4.438)	(594)	-86,62%
Resultado Financeiro Total	4.557	5.628	23,50%

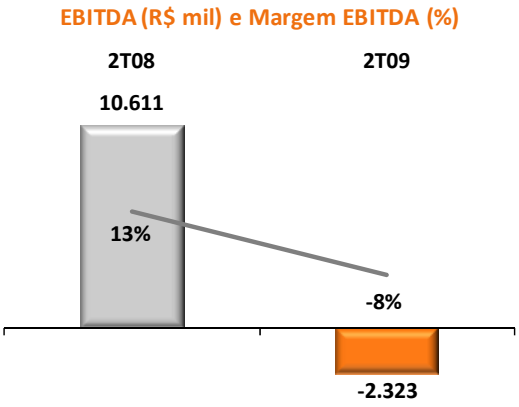
Lucro antes do IR e Contribuição Social

A Kepler Weber apresentou prejuízo antes do IR e contribuição social no valor de R$ 432 mil no 2T09, frente ao lucro de R$ 11,2 milhões obtido no 2T08, basicamente resultante da queda nas vendas.



EBITDA

Com a baixa resposta dada aos esforços comerciais da Kepler Weber no 2T09, o EBITDA da Companhia apresentou resultado negativo de R$ 2,3 milhões (margem EBITDA sobre a receita líquida de -7,9%), ante o resultado de R$ 10,6 milhões obtido no período anterior.



Resultado Líquido (R$ mil)	2T08	2T09	Var (%)
Lucro (Prejuízo) do Período	9.621	(432)	-104,49%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente Diferido	1.625	-	-100,00%
(-) Receitas Financeiras	(8.995)	(6.222)	-30,83%
(+) Despesas Financeiras	4.438	594	-86,62%
(+) Depreciações a Amortizações	3.922	3.737	-4,72%
EBITDA*	10.611	(2.323)	-121,89%

(*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa

Resultado Líquido

No 2T09, a Kepler Weber apresentou resultado líquido negativo de R$ 432 mil (contra um lucro de R$ 9,6 milhões obtido no 2T08). Este resultado está associado à forte retração do volume total de exportações causada pela crise mundial, já que o mercado interno não apresentou a retomada normal da sazonalidade nesta época.

Disponibilidades

A Kepler Weber ampliou sua posição de caixa ao final do 2T09, representado na forma de aplicações financeiras, atingindo um saldo de R$ 74,0 milhões (R$ 63,3 milhões no 2T08). Este aumento foi resultado do controle rígido de custos implementado pela Companhia e, principalmente, por não ter havido necessidade de aquisição de matéria-prima.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia em 30 de junho de 2009 foi de R$ 89,5 milhões, ante R$ 91,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta redução é relativa à maior geração de caixa enquanto os pagamentos de juros das debêntures e FINEM mantiveram-se constantes. A Companhia mantém as mesmas contratações constantes no acordo de reestruturação. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 73%, e os restantes 27% são referentes à linha de FINEM do BNDES.

Endividamento (R$ mil)	2T08	2T09	Var (%)
Empréstimos e Financiamentos	(32)	(3.152)	n/a
Debêntures	-	(2.809)	n/a
Curto Prazo	**(32)**	**(5.961)**	**n/a**
FINEM	(40.367)	(40.298)	-0,17%
Debêntures	(114.758)	(117.320)	2,23%
Longo Prazo	**(155.125)**	**(157.618)**	**1,61%**
Endivitamento Total	**(155.157)**	**(163.579)**	**5,43%**
Disponiblidades	**63.323**	**74.014**	**16,88%**
Caixa (Dívida) Líquida	**(91.834)**	**(89.565)**	**-2,47%**

Não existem contratações em dólar no passivo da Kepler Weber.

A Companhia tem cumprido rigorosamente os compromissos financeiros acordados com os bancos em sua reestruturação financeira. Os pagamentos de juros junto ao FINEM já estão sendo efetuados, iniciando a amortização desta dívida em 2010, com vencimento final em 2017. Do mesmo modo, estão sendo pagos os juros das debêntures, sendo que a amortização de principal iniciará em Novembro de 2010, com término previsto para 2020.

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 2T09 totalizaram R$ 1,6 milhão, originados de recursos próprios, sendo R$ 98 mil destinados à manutenção do parque fabril, R$ 440 mil investidos na segurança das máquinas e R$ 1,1 milhão voltado para aquisição de *softwares* e equipamentos de informática.

Governança Corporativa

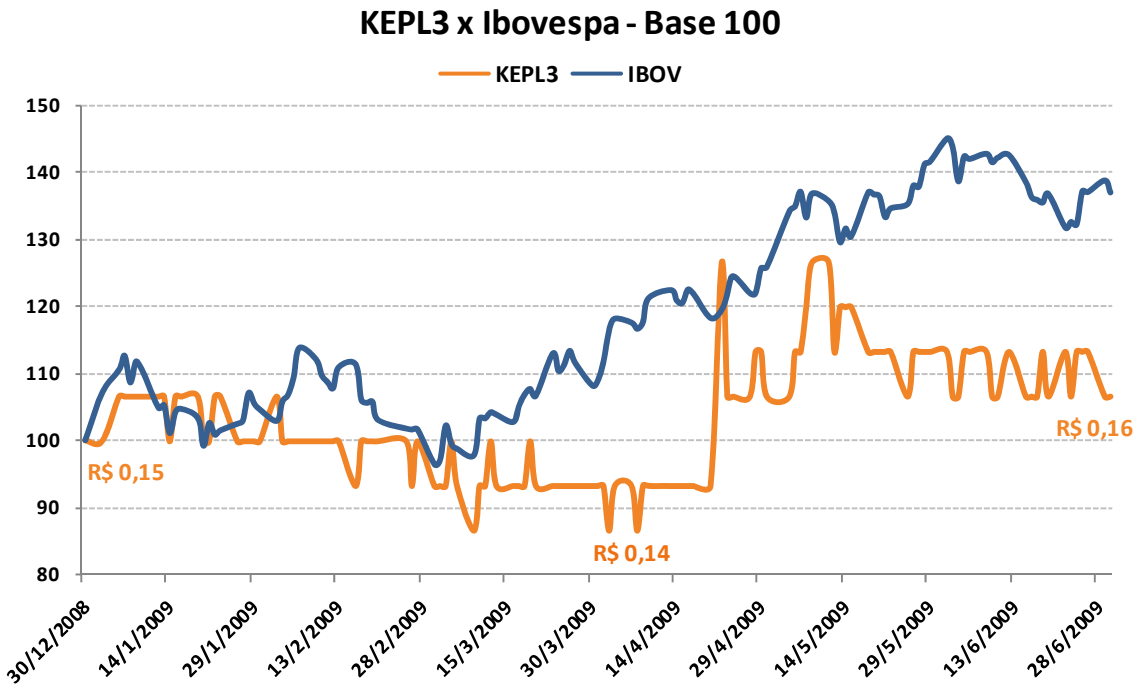
A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para tal, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, e também contratou uma empresa de consultoria na área, visando atender com maior intensidade todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa. Dentre as ações que foram tomadas nos últimos meses, com o intuito de estreitar a relação com os investidores, estão o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, a elaboração do relatório de desempenho trimestral e a renovação do *website* de Relações com Investidores, que contém informações pertinentes sobre a Companhia.

O Conselho de Administração se reúne mensalmente com a Diretoria da Companhia, e é composto atualmente por sete membros, todos eleitos em Assembléia Geral, sendo quatro independentes.

A Kepler Weber possui, ainda, um Conselho Fiscal de caráter permanente, composto por três membros.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o 2T09 cotadas a R$ 0,14/ação e acompanharam o Ibovespa, fechando o período com 14% de valorização, cotadas a R$ 0,16/ação.



Recursos Humanos

No 2T09, a Kepler Weber proporcionou 13.186 horas de treinamento aos seus colaboradores, investimento 61% superior ao mesmo período de 2008, que totalizou 8.170 horas. A Kepler Weber encerrou o trimestre com 885 colaboradores, 15% a menos que março de 2009. Essa diminuição no quadro foi justificada pelo decréscimo na produção.

A taxa de *turnover* no trimestre ficou em 2,85%, superior aos 2,61% apresentados no mesmo período de 2008.

Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais. Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes em atividade, a central de resíduos com armazenamento adequado e destinação para as empresas habilitadas, e os estudos da origem dos resíduos, com o objetivo de redução de geração e reaproveitamento.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, só prestaram serviços relacionados à auditoria independente no ano de 2009.

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A (Bovespa: KEPL3), com 84 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e é considerado um dos maiores fornecedores deste segmento no mercado nacional e internacional. O grupo Kepler Weber conta com três plantas fabris, localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para terminais portuários, instalações industriais, ordenhadeiras e tanques para transporte e resfriamento de leite, fornecendo soluções customizadas para seus clientes.

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Ingrid Carlucci
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T09	% do Total	2T08	% do Total	Variação 2T09/2T08
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	74.014	19,41%	63.323	15,56%	16,88%
Contas a receber de clientes	21.200	5,56%	34.699	8,53%	-38,90%
Estoques	48.431	12,70%	44.978	11,06%	7,68%
Impostos a recuperar	9.007	2,36%	9.425	2,32%	-4,44%
Créditos diversos	1.313	0,34%	5.911	1,45%	-77,79%
Ativo Circulante	**153.965**	**40,38%**	**158.336**	**38,92%**	**-2,76%**
Contas a receber de clientes	89	0,02%	275	0,07%	-67,64%
Crédito com controladas	-	0,00%	-	0,00%	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.756	21,70%	84.199	20,70%	-1,71%
Impostos a recuperar	29.998	7,87%	36.393	8,95%	-17,57%
Depósitos judiciais	6.002	1,57%	5.608	1,38%	7,03%
Ativo Realizável a Longo Prazo	**118.845**	**31,17%**	**126.475**	**31,09%**	**-6,03%**
Outros investimentos	3	0,00%	8	0,00%	-62,50%
Imobilizado	101.125	26,52%	113.175	27,82%	-10,65%
Intangível	7.387	1,94%	8.850	2,18%	-16,53%
Ativo não Circulante	**108.515**	**28,46%**	**122.033**	**30,00%**	**-11,08%**
TOTAL DO ATIVO	**381.325**	**100,00%**	**406.844**	**100,00%**	**-6,27%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Fornecedores	10.333	2,71%	12.272	3,02%	-15,80%
Empréstimos e financiamentos	3.152	0,83%	32	0,01%	9750,00%
Salários, provisões e contribuições sociais	6.099	1,60%	9.052	2,22%	-32,62%
Debêntures	2.809	0,74%	-	0,00%	n/a
Comissões a pagar	1.352	0,35%	6.766	1,66%	-80,02%
Adiantamento de clientes	12.755	3,34%	13.810	3,39%	-7,64%
Dívidas com pessoas ligadas	-	0,00%	-	0,00%	n/a
Impostos a recolher	1.324	0,35%	2.661	0,65%	-50,24%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	-	0,00%	n/a
Outras contas a pagar	1.592	0,42%	5.954	1,46%	-73,26%
Passivo Circulante	**39.416**	**10,34%**	**50.547**	**12,42%**	**-22,02%**
Empréstimos e financiamentos	40.298	10,57%	40.367	9,92%	-0,17%
Debêntures	117.320	30,77%	114.758	28,21%	2,23%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119	0,03%	177	0,04%	-32,77%
Impostos a recolher	10.944	2,87%	7.808	1,92%	40,16%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.217	1,89%	8.733	2,15%	-17,36%
Outras contas a pagar	-	0,00%	2.372	0,58%	-100,00%
Exigível a Longo Prazo	**175.898**	**46,13%**	**174.215**	**42,82%**	**0,97%**
Capital social	426.765	111,92%	426.203	104,76%	0,13%
Reservas de capital	24.057	6,31%	24.782	6,09%	-2,93%
Reserva de reavaliação	3.500	0,92%	4.199	1,03%	-16,65%
Prejuízos acumulados	(288.311)	-75,61%	(273.102)	-67,13%	5,57%
Patrimônio Líquido	**166.011**	**43,54%**	**182.082**	**44,75%**	**-8,83%**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**381.325**	**100,00%**	**406.844**	**100,00%**	**-6,27%**

Demonstrações do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T09	2T08*	Variação 2T09/2T08
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)			
RECEITA BRUTA DE VENDAS	**33.933**	**89.410**	**-62,05%**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(4.648)**	**(7.480)**	**-37,86%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**29.285**	**81.930**	**-64,26%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(27.471)**	**(57.237)**	**-52,00%**
LUCRO BRUTO	**1.814**	**24.693**	**-92,65%**
Despesas comerciais	(3.194)	(12.116)	-73,64%
Gerais e administrativas	(3.671)	(3.472)	5,73%
Remuneração dos administradores	(451)	(437)	3,20%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(558)	(1.979)	-71,80%
Receitas financeiras	6.222	8.995	-30,83%
Despesas financeiras	(594)	(4.438)	-86,62%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(2.246)**	**(13.447)**	**-83,30%**
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(432)**	**11.246**	**-103,84%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	376	-100,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	(2.001)	-100,00%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-**	**(1.625)**	**-100,00%**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(432)**	**9.621**	**-104,49%**

* no 2T08 as contas de resultado foram reclassificadas de acordo com a Lei 11.638/07 para fins de comparação.

Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA	2T09	2T08
(Em milhares de reais)		
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(432)**	**9.621**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**(2.091)**	**7.434**
Depreciação e Amortização	3.742	3.809
Encargos sobre Financiamentos, Debêntures e Diversos	158	3.118
Provisão p/ Riscos Trib./Cíveis e Trabalhistas	300	3.474
Resultado na Venda do Imobilizado	(3.169)	-
Baixa de Ativo Permanente	40	-
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	(3.162)	(2.967)
Redução (aumento) nas contas de ativos	**10.812**	**(6.520)**
Contas a receber de clientes	2.953	1.329
Estoques	6.466	(1.798)
Impostos a recuperar	1.621	(1.708)
Outros	(228)	(4.343)
Aumento (redução) nas contas de passivos	**5.801**	**4.783**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	4.350	(5.378)
Salário, provisões e contribuições sociais	334	5.725
Impostos a recolher	(48)	(3.710)
Adiantamento de Clientes	5.645	6.565
Outras contas a pagar	(4.480)	1.581
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**14.090**	**15.318**
Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	(2.004)	76
Pagamento de Caixa por Contratos a Termo	(1.380)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	5.040	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**1.656**	**76**
Emissão de Debêntures	(36)	(225)
Pagamento de Empréstimos/Financiamentos	(2.096)	(55)
Dividendos pagos	(208)	-
Aumento de capital em espécie	36	225
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(2.304)**	**(55)**
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) NO PERÍODO	**13.442**	**15.339**
DEMONSTRAÇÃO CAIXA		
Caixa no início do exercício	**60.572**	**47.984**
Caixa no final do exercício	**74.014**	**63.323**
Variação do caixa no exercício	**13.442**	**15.339**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	87.288.940/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	148,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		151.457		151.457	
02	KEPLER WEBER INOX LTDA.	54.423.918/0001-72	FECHADA CONTROLADA	99,99	11,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.579		3.579	
03	KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	87.333.605/0001-82	FECHADA CONTROLADA	99,99	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		400		400	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	05/10/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	0,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	140.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	154.168
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	154.168
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão especial dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas da
Kepler Weber S.A.
Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Kepler Weber S.A. e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. A revisão das informações contábeis contidas nas informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, preparadas originalmente sem os ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, datado de 24 de julho de 2008. Em conexão com nossa revisão das informações contábeis contidas nas informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, revisamos, também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa nota 3.1. Fomos contratados somente para revisar os ajustes descritos na referida nota 3.1 e não para revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008. Adicionalmente, a Companhia está apresentando voluntariamente as demonstrações individual e consolidada dos fluxos de caixa referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2008 para permitir comparação. Estas demonstrações não foram por nós revisadas ou por outros auditores independentes.

28 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	65
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	84
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	85
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	86
		KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	
		KEPLER WEBER INOX LTDA.	
		KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	/87